



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2020

Disciplina: código e nome

HH756 A - Tópicos Especiais em História LVI
História da Arte brasileira no século XIX

Docente:

Jorge Sidney Coli Junior
Fabriccio Miguel Novelli Duro (PED)
João Victor Rossetti Brancato (PED)

Ementa:

O curso tem por objetivo apresentar um panorama da produção artística realizada no Brasil a partir da chegada da “Missão Artística Francesa”, em 1816, até às vésperas da Semana de Arte Moderna, em 1922. Trata-se, portanto, de refletir sobre a implementação e consolidação de um sistema artístico no país, com foco na pintura, escultura e, em menor grau, na arquitetura.

Programa:

O curso se divide em três unidades, que por sua vez se subdividem em temas tratados a cada aula. Em cada uma delas discutiremos a bibliografia indicada conjuntamente à análise das obras de arte apresentadas. O diálogo com a arte internacional, especialmente europeia e latino-americana permeará todo o curso.

Unidade 1 – A implementação de um sistema artístico no Brasil

“Missão Francesa” e a Implantação da Academia no Brasil

Jean-Baptiste Debret entre a história e os costumes

A paisagem entre a Academia e os “artistas viajantes”

A Academia Imperial e o ensino artístico

Unidade 2 – A consolidação de um sistema e o Estado Imperial

Indianismo e representações da Nação brasileira

Da Guerra do Paraguai à Exposição Geral de 1879

Uma Escola Brasileira

Exposição Geral de 1884: a dinamização do campo artístico

Unidade 3 – Modernidades possíveis para além do Modernismo

A experiência moderna da paisagem

Amoedo, Belmiro e os irmãos Bernardelli

Almeida Júnior, a pintura de costumes e o regionalismo

A Escola Nacional de Belas Artes e outras modernidades além da Semana de 1922

Bibliografia:

*O docente interessado em deixar algum título para consulta local na biblioteca como reserva de curso, deve marcar com um asterisco no início da referência bibliográfica



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2020

- CARDOSO, Rafael. Ressuscitando um Velho Cavalo de Batalha: Novas Dimensões da Pintura Histórica do Segundo Reinado. 19&20, Rio de Janeiro, v. II, n. 3, jul. 2007.
http://www.dezenovevinte.net/criticas/rc_batalha.htm
- CAVALCANTI, Ana Maria Tavares. A pintura de paisagem ao ar livre e o anseio por modernidade no meio artístico carioca no final do século XIX. Cadernos da Pós-Graduação do Instituto de Artes, Unicamp, ano 6, v. 6, n. 1, 2002, p.28-34. http://www.eba.ufrj.br/ppgav/anacanti/pdf/ana_cavalcanti_pintura_de_paisagem.pdf
- CAVALCANTI, Ana Maria Tavares. Eliseu Visconti, o impressionismo e o meio artístico parisiense do final do século XIX. ArtCultura, Uberlândia, v. 7 n. 10, 2005.
<http://www.seer.ufu.br/index.php/artcultura/article/view/1290/1185>
- CAVALCANTI, Ana Maria Tavares. 1884. Dos velhos mestres à nova geração. Histórias da Arte em Exposições: modos de ver e de exibir no Brasil. Rio de Janeiro: RioBooks, 2015. pp. 55-68.
- CHIARELLI, Tadeu. De Anita à academia: para repensar a história da arte no Brasil. Novos estudos - CEBRAP (online), São Paulo, n. 88, dec. 2010. <http://www.scielo.br/pdf/nec/n88/n88a07.pdf>
- CHILLÓN, Alberto Martín. Escultura e indianismo(s) no Brasil oitocentista. 19&20, Rio de Janeiro, v. X, n. 1, jan./jun. 2015. <http://www.dezenovevinte.net/uah1/amc.htm>
- CHRISTO, Maraliz. A pintura de história no Brasil do século XIX: Panorama introdutório. Arbor, vol. 185, n. 740, 2009. <http://arbor.revistas.csic.es/index.php/arbor/article/view/386>
- CHRISTO, Maraliz de Castro Vieira. Algo além do moderno: a mulher negra na pintura brasileira no início do século XX. 19&20, Rio de Janeiro, v. IV, n. 2, abr. 2009.
http://www.dezenovevinte.net/obras/obras_maraliz.htm
- COLI, Jorge. Como estudar a arte brasileira do século XIX? São Paulo: Edições SENAC, 2005.
- COLI, Jorge. Violeiro Violento. In: PALHARES, Taisa. Arte brasileira na Pinacoteca do Estado de São Paulo. São Paulo: Cosac Naify/Imprensa Oficial/Pinacoteca, 2009. pp. 98-107.
- DAZZI, Camila. Revendo Henrique Bernardelli. 19&20, Rio de Janeiro, v. II, no 1, jan. 2007.
http://www.dezenovevinte.net/artistas/biografia_hbernardelli.htm
- DIAS, Elaine. Correspondências entre Joachim Le Breton e a corte portuguesa na Europa: o nascimento da Missão Artística de 1816. Anais do Museu Paulista: História e cultura material, v. 14, n. 2, 2006.
<http://www.revistas.usp.br/anaismp/article/view/5452>
- DIAS, Elaine. Félix-Émile Taunay e a recepção da tradição clássica na AIBA (1834-1851). Rotunda (UNICAMP), Campinas, 2006.
- DIAS, Elaine. Paisagem e academia: Félix-Émile Taunay e o Brasil (1824-1851). Campinas: Editora da Unicamp, 2009.
- LIMA, Valéria. J.-B. Debret historiador e pintor: a Viagem pitoresca e histórica ao Brasil (1816-1839). Campinas: Editora da Unicamp, 2007, pp. 243-267.
- MATTOS, Claudia Valladão de. Artistas viajantes nas fronteiras da História da Arte. Atas do III Encontro de História da Arte, Unicamp, 2007.
<https://www.ifch.unicamp.br/eha/atas/2007/MATTOS,%20Claudia%20Valladao%20de.pdf>
- MATTOS, Claudia Valladão de. Paisagem, Monumento e Crítica Ambiental na Obra de Félix-Émile Taunay. 19&20, Rio de Janeiro, v. V, n. 2, abr. 2010. http://www.dezenovevinte.net/obras/obras_fet_cvm.htm
- MIGLIACCIO, Luciano. Rodolfo Amoedo. O mestre, deveríamos acrescentar. 19&20, Rio de Janeiro, v. II, n. 2, abr. 2007. http://www.dezenovevinte.net/artistas/ra_migliaccio.htm

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2020

- MIYOSHI, Alexander Gaiotto. Três Moemas: as versões de Victor Meirelles, Pedro Américo e Rodolpho Bernardelli. Oitocentos - Arte Brasileira do Império à República - Tomo 2. Rio de Janeiro: EDUR-UFRRJ/DezenoveVinte, 2010. http://www.dezenovevinte.net/800/tomo2/files/800_t2_a01.pdf
- NAVES, Rodrigo. Almeida Júnior: o sol no meio do caminho. Novos estudos - CEBRAP (online), 2005, n. 73, pp.135-148. <http://www.scielo.br/pdf/nec/n73/a10n73.pdf>
- PEREIRA, Sonia Gomes. 1879. Realizações e dilemas de arte brasileira do século XIX. Histórias da Arte em Exposições: modos de ver e de exhibir no Brasil. Rio de Janeiro: RioBooks, 2015. pp. 41-54.
- PICCOLI, Valéria. O olhar estrangeiro e a representação do Brasil. In: BARCINSKI, Fabiana Werneck (org.). Sobre a arte brasileira: da pré-história aos anos 1960. São Paulo: Edições Sesc/WMF Martins Fontes, 2015, pp. 64-94.
- PITTA, Fernanda. Pintura de costumes como pintura de história: A Partida da Monção, de José Ferraz de Almeida Júnior. In: Piccoli, Valéria; Pitta, Fernanda. (Org.). Coleções em Diálogo: Museu Paulista e Pinacoteca de São Paulo. São Paulo: Pinacoteca de São Paulo, 2016, v. 1, p. 93-111.
- SILVA, Maria Antonia Couto da. A repercussão da Exposição Geral da Academia Imperial de Belas Artes de 1884, a última realizada durante o Império. Anais do 22º Encontro Nacional da ANPAP, Belém, 2013. <http://www.anpap.org.br/anais/2013/ANAIS/simposios/01/Maria%20Antonia%20Couto%20da%20Silva.pdf>
- SILVA, Maria do Carmo Couto da. A formação do escultor Rodolfo Bernardelli na Itália (1877-1885): uma análise de sua trajetória a partir de fontes primárias. Revista de História da Arte e Arqueologia, IFCH/Unicamp, nº 6, 2007. <https://www.unicamp.br/chaa/rhaa/downloads/Revista%206%20-%20artigo%2010.pdf>
- SILVA, Maria do Carmo Couto da. Grupo Grimm: a renovação da pintura de paisagem e a repercussão na imprensa no fim do século XIX. Anais do 26º Encontro Nacional da ANPAP, Campinas, 2017. http://anpap.org.br/anais/2017/PDF/HTCA/26encontro____SILVA_Maria_Antonia_Couto_da.pdf
- SIMIONI, Ana Paula Cavalcanti. Entre convenções e discretas ousadias: Georgina de Albuquerque e a pintura histórica feminina no Brasil. Revista Brasileira de Ciências Sociais (online), 2002, v. 17, n. 50, pp. 143-159. <http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v17n50/a09v1750.pdf>
- SIMIONI, Ana Paula Cavalcanti. Eternamente amadoras: artistas brasileiras sob o olhar da crítica (1885-1927). In: FABRIS, Annateresa. (Org.). Crítica e Modernidade. São Paulo: ABCA/IMESP, 2006, v. 1, p. 151-168.
- SOUZA, Iara Lis Carvalho. Pátria Coroada. O Brasil como Corpo Político Autônomo. 1780-1831. São Paulo: Editora da Unesp, 1999, pp. 283-302.
- SQUEFF, Letícia. Revendo a Missão Francesa: A Missão Artística de 1816, de Afonso d'Escragolle Taunay. Anais do I Encontro de História da Arte, Unicamp, 2005. <https://www.ifch.unicamp.br/eha/atas/2004/SQUEFF,%20Leticia%20-%20IEHA.pdf>
- SQUEFF, Letícia. Uma galeria para o Império: a Coleção Escola Brasileira e as origens do Museu Nacional de Belas Artes. São Paulo: Edusp, 2012, pp. 31-45.
- SQUEFF, Letícia. A Reforma Pedreira na Academia de Belas Artes (1854-1857) e a constituição do espaço social do artista. Cadernos CEDES, Campinas, v. 20, n. 51, nov. 2000. <http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v20n51/a08v2051.pdf>
- VALLE, Arthur. Prolegômenos ao estudo da pintura decorativa no Brasil das primeiras décadas do século 20. Revista Arquitectos (online), ano 18, jan. 2018. <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitectos/18.212/6863>
- VIEIRA, Samuel Mendes. "Porta adentro: Cenas de intimidade na pintura de Belmiro de Almeida". Anais do VIII Encontro de História da Arte, Unicamp, 2012. <https://www.ifch.unicamp.br/eha/atas/2012/Samuel%20Mendes.pdf>



Observações:

Horário de atendimento dos alunos: a combinar.

Os discentes serão avaliados pela participação em sala de aula, uma avaliação escrita e um trabalho final.